

Saúde e políticas públicas para idosas de um abrigo: relato de experiência**Health and public policies for elderly in a shelter: experience report**

DOI:10.34119/bjhrv2n6-090

Recebimento dos originais: 25/11/2019

Aceitação para publicação: 16/12/2019

Gabriel Coutinho Gonçalves

Mestrando em Planejamento e Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará
E-mail: risdogabs@gmail.com

Joyce Magalhães de Barros

Mestrandos em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Estomatologia / Patologia Oral)
E-mail: joycemagalhaesb@hotmail.com

Hannah Gil de Farias Morais

Mestrandos em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Estomatologia / Patologia Oral)
E-mail: hannah_gil@hotmail.com

Nara Régia da Silva Domingos

Mestrandos em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Estomatologia / Patologia Oral)
E-mail: nararegiad@hotmail.com

Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida

Doutorando em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Biologia Experimental)
E-mail: dennysfernandes@ymail.com

Juliana Campos Pinheiro

Doutoranda em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Biologia Experimental)
E-mail: julianapinheirodonto@hotmail.com

Gabriel Gomes da Silva

Acadêmico em Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: gabrielgomes@hotmail.com

Carlos Augusto Galvão Barboza

Professor do Programa de pós-graduação em Ciências Odontológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: cbarboza@cb.ufrn.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: As políticas públicas implementaram ações no país, compreendidas como diretrizes, regras e procedimentos mantendo as relações do poder público com as necessidades da sociedade. Com isso, devem-se pensar em estratégias de promoção de saúde, prevenção de doenças, assistência e tratamento de agravos do envelhecimento. Nesse sentido o Centro de Extensão da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE) realiza atividades com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população senil, tanto promovendo saúde como rastreando agravos biopsicossociais do envelhecimento. **OBJETIVO:** Relatar o plano de ação de um projeto de extensão na integração das políticas públicas com saúde da população idosa de um abrigo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizados com os idosos residentes da Casa de Nazaré (Fortaleza, Ceará). Foram desenvolvidas ações multiprofissionais, utilizando metodologias ativas para estimular os idosos a atividades de grupo, bem como monitorar a alimentação e a rotina que levam no abrigo. Através de um planejamento e 15 encontros onde as atividades foram direcionadas de acordo com as competências profissionais específicas, bem como associadas a trabalhos compartilhadas com toda a equipe e os idosos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizadas atividades com exercícios físicos, atividades educativas e estímulo a alimentação saudável. O projeto de extensão ofereceu um total de 516 atendimentos durante as ações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O atendimento integral de com qualidade e eficácia é fundamental que exista uma equipe multiprofissional. A experiência realizada levou trocas de conhecimentos entre os profissionais de saúde, alunos, funcionários e toda a sociedade do Abrigo.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Saúde Do Idoso. Integralidade.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Public policies implemented actions in the country, understood as guidelines, rules and procedures maintaining the relations of public power with the needs of society. Thus, one should think about strategies for health promotion, disease prevention, care and treatment of aging problems. In this sense, the Extension Center of the School of Public Health of Ceará (ESP-CE) conducts activities to improve the quality of life of the senile population, both promoting health and tracking biopsychosocial disorders of aging. **OBJECTIVE:** To report the action plan of an extension project in the integration of public policies with health of the elderly population of a shelter. **METHODOLOGY:** This is an experience report, conducted with the elderly residents of Casa de Nazaré (Fortaleza, Ceará). Multiprofessional actions were developed, using active methodologies to stimulate the elderly to group activities, as well as to monitor the feeding and routine they take in the shelter. Through planning and 15 meetings where the activities were directed according to the specific professional skills, as well as associated with shared work with the entire team and the elderly. **RESULTS AND DISCUSSION:** Activities with physical exercises, educational activities and encouragement of healthy eating were performed. The extension project offered a total of 516 calls during the actions. **FINAL CONSIDERATIONS:** Comprehensive care with quality and effectiveness is essential to have a multiprofessional team. The experience led to exchanges of knowledge between health professionals, students, staff and the entire society of the shelter.

Keywords: Public Policies. Health Of The Elderly. Integrality.

1. INTRODUÇÃO

As políticas públicas implementam ações no País, nos Estados e nos Municípios, compreendidas como diretrizes, princípios de ações, regras e procedimentos, mantendo as relações do poder público e da sociedade. Com isso, as aplicações de recursos públicos são sistematizadas ou formuladas através de leis, programas e linhas de financiamento (SAND et al., 2018). O envelhecimento da população é definido como a alteração na estrutura etária da população, na qual se observa um aumento do número de pessoas acima de uma determinada faixa etária.

Nos últimos 30 anos, esse fenômeno vem acontecendo no Brasil de forma mais rápida e intensa, sendo que o número absoluto de pessoas com 60 anos aumentou, em média, nove vezes (ANDRADE, SENA, PINHEIRO E MEIRA, 2012). Nesse contexto, precisa-se pensar em Políticas Públicas no fortalecimento da Saúde Integral dos Idosos com atividades de promoção de saúde, prevenção de doenças, assistência e tratamento devido o grande envelhecimento da população no Brasil (MENDES, 2012).

A Política Nacional do Idoso (PNI), a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) e o Estatuto do Idoso são documentos legais que norteiam ações sociais e de saúde, garantem os direitos das pessoas idosas e obrigam o Estado à proteção dos mesmos. No entanto, para o desenvolvimento e efetivação das Políticas Públicas precisa-se de atitude consciente, ética e cidadã dos autores envolvidos nesse processo, responsabilizando o Estado, os profissionais da saúde, o idoso e toda a sociedade (MARTINS, 2007).

2. OBJETIVO

Relatar o plano de ação de extensão de um projeto na integração das políticas públicas com saúde da população idosa de um abrigo.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. O projeto de extensão foi desenvolvido por uma equipe multiprofissional do Centro de Extensão em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará. O planejamento das atividades aconteceram nos meses de agosto e setembro de 2018, sendo pactuados 15 encontros no Abrigo Casa de Nazaré no município de Fortaleza entre os meses de setembro a dezembro do referido ano. A organização acadêmica deu-se no Cadastro dos profissionais de saúde e dos estudantes de graduação de Instituições de Ensino Superior Público e Privado no Sistema Aberto de

Gestão Unificada (SAGU). Nesse instrumento, realizou-se a divisão e organização das atividades com as datas, facilitadores, temas, objetivos, descrição das atividades e recursos utilizados. Na realização das ações foram divididos 02 momentos para cada encontro, sendo no primeiro para práticas de exercícios físicos e respiratórios e, o segundo para atividades educativas. Após a realização das ações de saúde, as atividades foram descritas em relatórios para cada atividade e solicitados as declarações de participação dos membros coordenadores e facilitadores, incluindo os profissionais de saúde, estudantes, funcionários do abrigo e parte da sociedade.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA E DISCUSSÃO

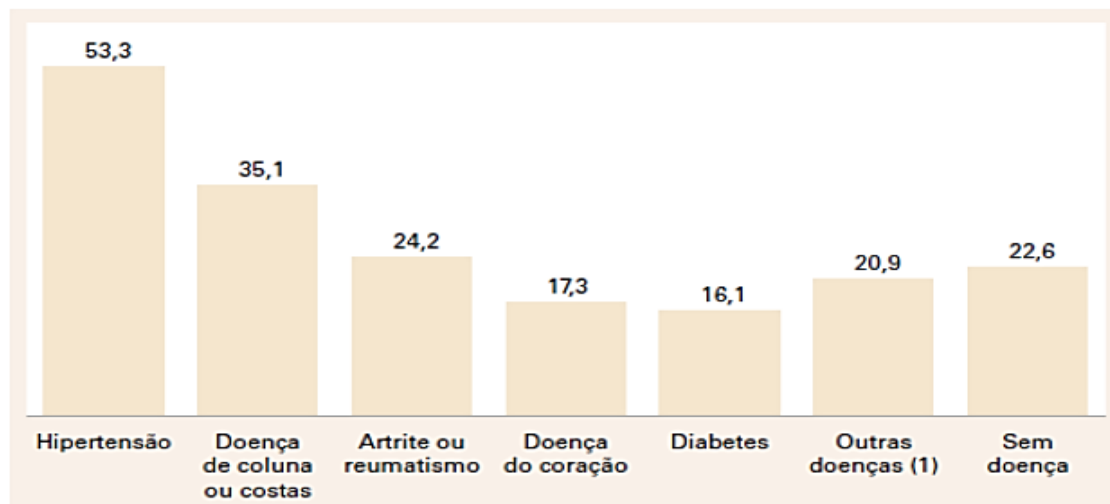
Participaram das atividades profissionais de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Educação Física, além de estudantes de graduação de diversas instituições de ensino superior da rede pública e privada, funcionários e voluntários do abrigo. Foram realizadas 15 ações, no primeiro momento foi realizado atividades de autoalongamento, exercícios físicos e respiratórios e dança em grupo e no segundo aconteceu com atividades educativas sobre acolhimento, envelhecimento, prevenção de quedas, direito dos idosos, doenças crônicas não-transmissíveis, os 05 sentidos (audição, tato, paladar, visão e olfato), cuidado domiciliar e ambulatorial, prevenção do câncer de mama e do colo do útero, matriciamento e cuidados em saúde mental, hipertensão arterial, frequência cardíaca, oximetria e peso corporal, diabetes mellitus (tipo 1 e tipo 2), arte e cultura na saúde do idoso, terapia complementar com uso de plantas medicinais, obesidade na terceira idade, convivência e fortalecimento de vínculos. O projeto de extensão Saúde Integral da Mulher Idosa, ofereceu um total de 516 atendimentos durante as ações. Está descrito na Portaria nº 2.528/2006 sobre a aprovação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa: “A prática de cuidados às pessoas idosas exige abordagem global, interdisciplinar e multidimensional, que leve em conta a grande interação entre os fatores físicos, psicológicos e sociais que influenciam a saúde dos idosos e a importância do ambiente no qual está inserido”.

As políticas para idosos no Brasil precisam seguir com a realidade local focando em uma política de estar saudável, seja biológica, psicológica ou socialmente. Portanto, estar saudável significa combater a gerofobia, assegurando uma política de saúde que considere as características da velhice (ANDRADE, SENA, PINHEIRO E MEIRA, 2012).

Nas mudanças do envelhecimento viver sem as doenças crônicas é uma exceção, mas ter a doença não significa a exclusão social. Pelos estudiosos, os idosos saudáveis são

aqueles que se mantêm ativo na sociedade, mantendo sua autoestima. Nas avaliações da saúde integral, além de considerar a doença, os idosos levam em conta a sua participação na sociedade (IBGE, 2010). À medida que a pessoa envelhece, maiores são as chances de contrair uma doença crônica. Basta verificar que somente 22,6% das pessoas de 60 anos ou mais de idade declararam não possuir doenças (IBGE, 2010).

Gráfico 01 Proporção de pessoas de 60 anos ou mais que se declararam sofrer algum tipo de doença crônica, segundo os principais tipos no Brasil.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclui depressão (9,2%), asma ou bronquite (5,9%), tendinite ou tenossinovite (5,0%), insuficiência renal crônica (3,3%) e câncer (2,5%).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As políticas públicas e a saúde permitem um melhor trabalho nos projetos de extensão, ampliando ao acesso da população na informação sobre o direito à saúde, principalmente na promoção de saúde com acesso à informação para a prevenção de doenças. O cuidado com o idoso deve ser observado de acordo com as demandas do cuidado, incluindo atenção a saúde social, física e mental. Com isso é necessário que haja um atendimento integral de forma que exista uma equipe multiprofissional pode realizar uma assistência eficaz e com qualidade.

REFERÊNCIAS

SAND, Isabel Cristina Pacheco Van der; et al. Políticas de atenção a idosos na voz de gestores municipais de

saúde. **Rev. Gaúcha Enferm.** vol.39. Porto Alegre: 2018. Disponível em: <[http://dx.doi.org/10.1590/1983-](http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2018.62502)

1447.2018.62502>, acesso em 18 de mar. De 2019.

MENDES, Antonio da Cruz Gouveia et al. Assistência pública de saúde no contexto da transição demográfica

brasileira: exigências atuais e futuras. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2012, vol.28, n.5, pp.955-964. ISSN 0102-

311X. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2012000500014>> , acesso em 18 de mar. De

2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006.**

Brasília: 2006. Disponível

em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html>, acesso em 20 de mar. De

2019.

IBGE. **Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira.**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro: 2010.

ANDRADE, Luana Machado; SENA, Edite Lago da Silva; PINHEIRO, Gleide Magali Lemos; MEIRA, Edmeia

Campos; LIRA, Lais Santana Santos Pereira. **Políticas públicas para pessoas idosas no Brasil: uma revisão integrativa.** Ciência & Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: 2012.

Disponível em:

<<https://www.scielosp.org/article/csc/2013.v18n12/3543-3552/>>, aceso em 20 de março de 2019.